

Evento viral em lactente com Síndrome de Pierre-Robin e Anomalia de Ebstein: um relato de caso**Viral event in the infant with Pierre-Robin syndrome and Ebstein's anomaly: a case report**

DOI:10.34119/bjhrv2n5-002

Recebimento dos originais: 29/08/2019

Aceitação para publicação: 06/09/2019

Assiole Laura Melo Pires e Thomáz

Uniatenas Médica R2 Pediatria

Endereço: Rua Rio Grande do Sul 160 centro Paracatu- MG

E-mail: assiolet@gmail.com

Laura Inácio Teodoro

Médica formada na Universidade José do Rosário Velando – BH Rua Iguazu Qd 1 Lt 2

Endereço: Condomínio Cidade das Águas Hidrolândia – GO

E-mail: lauraiteodoro1@gmail.com

Guilherme Augusto Félix da Silva

Acadêmico do quinto ano de Medicina da UniAtenas –Paracatu

Endereço: Rua Eliseu Moreira da Silva número 76 Arraial da Angola – Paracatu – MG

E-mail: guilhermefelix958@hotmail.com

Raiane Costa Brandão

Acadêmica do quinto ano de medicina da UniAtenas Campus Paracatu

Endereço: Rua Joaquim Murtinho número 266 apto 219 Paracatu – MG

E-mail: rai.brandao@hotmail.com

Iuly Marjorie Duarte

Acadêmica do quinto ano de medicina da UniAtenas Campus Paracatu

Endereço: Rua 46 n. 107. Cachoeira Dourada – GO

E-mail: iulymarjorie@hotmail.com

Araceli Helenna Pires Sena Thomaz

Acadêmica do quinto de medicina da UniAtenas Campus Paracatu

Endereço: Rua Rio Grande do Sul, 160, Centro, Paracatu – MG

E-mail: aracelithomaz@gmail.com

Bruna Rocha Torres Gonçalves

Acadêmica de medicina da Unipam,

Endereço: Rua José Augusto de Queiroz Número 59complemento 04, bairro caiçaras

Patos de Minas – MG,

E-mail: bruh-torres@live.com

Lanucy Peixoto dos Santos

Acadêmica do sexto ano de medicina da UniAtenas – Campus Paracatu

Endereço: Rua Henrique Severino Maciel 477 Cidade Nova Paracatu – MG

E-mail: lanucypeixoto@hotmail.com

RESUMO

Relatar por meio de um caso clínico evento viral acometido em lactente que nasceu com a Síndrome de Pierre Robin caracterizada por uma tríade de anomalias : micrognatia, glossoptose e fissura de palato. E também anomalia de Ebstein, em que a válvula tricúspide é mal formada e fica posicionada em uma posição muito baixa, permitindo que o sangue escape para trás a partir do ventrículo para o átrio.

Palavras-Chaves: Anomalia congênita, lactente, crescimento, atendimento multidisciplinar.

ABSTRACT

To report through a clinical case viral event in infants born with Pierre Robin Syndrome characterized by a triad of anomalies: micrognathia, glossoptosis and cleft palate. Also Ebstein's anomaly, in which the tricuspid valve is malformed and is positioned in a very low position, allowing blood to escape backward from the ventricle to the atrium.

Keywords: Congenital anomaly, infant, growth, multidisciplinary care

1. INTRODUÇÃO

A Sequência ou Síndrome de Pierre-Robin (SPR) compreende uma tríade de anomalias caracterizada por micrognatia (hipodesenvolvimento mandibular), glossoptose (deslocamento posterior da língua causando obstrução faríngea) e fenda palatina, esta última podendo estar presente ou não (MARQUES, 2005). A incidência na população geral é de 1/8500 a 1/14000 nascidos vivos (MARQUES, 2011). A anomalia de Ebstein é uma má formação de valva tricúspide, rara, ocorrendo em cerca de 1% de todas as cardiopatias congênicas (CHAUVAUD, 2000). Na maioria dos casos, os folhetos posterior e septal da valva apresentam-se inseridos anormalmente no interior do ventrículo direito, tornando a cavidade ventricular atrializada, provocando freqüentemente aumento da cavidade atrial, insuficiência tricúspide e disfunção ventricular direita (JOST, 2007).

2. OBJETIVO

Descrever um caso de um lactente de 8 meses, portador da SPR e Anomalia de Ebstein, e seu quadro clínico durante a internação no Hospital Municipal de Paracatu.

3. RELATO DE CASO

F.J.M, lactente de 8 meses, deu entrada no P.S do HMP (Hospital Municipal de Paracatu) no dia 25/04 com a mãe queixando-se de perda de conteúdo gástrico através da sonda de gastrostomia, associada a diarreia e vômitos há 4 dias. Durante o exame físico: FC: 122 bpm, 40 irpm, afebril, sem alterações no exame cardiopulmonar. Exame físico abdominal: presença de sonda de Folley em gastrostomia, sem sinais de defesa peritoneal. Paciente aparentemente desidratado 1+/4+ e bastante choroso. Verificou-se vazamento da dieta enteral e sangue ao redor do curativo da gastrostomia. Portador da síndrome de Pierre Robin e também da anomalia de Ebstein. Sem histórico de anomalias genéticas familiares. Realizou-se a internação no mesmo dia e em interconsulta pediátrica e cirúrgica foi constatado a realização da gastrostomia com Sonda de Folley (esta designada á sondagem vesical) adaptada por motivos de indisponibilidade (devido ao alto custo do material correto). Optou-se por medidas de hidratação e cuidados clínicos gerais com curativo vedativo e sintomáticos. O paciente evolui com melhora do quadro clínico e após 3 dias de internação recebeu alta médica. Conclui-se como hipótese diagnóstica do quadro agudo: GECA (Gastroenterite Viral Aguda). A mãe refere que está com uma consulta agendada em Brasília para a troca da sonda.

4. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

O vazamento de conteúdo gástrico pela gastrostomia cirúrgica é comum, entretanto, serve de alerta para eventos subseqüentes com maior gravidade, como uma infecção. Segundo o artigo 196 da Constituição Federal “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visem á redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário ás ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação.” (BRASIL, 1988). Sendo assim, a sonda correta deve ser fornecida pelo poder público. Conclui-se que pacientes sindrômicos merecem um atendimento multidisciplinar, contanto com enfermeiros, pediatras, cirurgiões, nutricionistas, fisioterapeutas, neurologistas, buscando um maior bem estar e qualidade de vida. Há ainda a possibilidade de realização de correção valvular tricúspide mediante cirurgia cardíaca para terapêutica da anomalia de Ebstein. Mas, não há previsão da realização da mesma e desfecho do caso. Este relato reflete o quão burocrática é a assistência da saúde pública á crianças portadoras de má formações genéticas.

REFERÊNCIAS

